

# PROJETOS SOCIAIS: DIGNIDADE PARA SOBREVIVÊNCIA E CIDADANIA

**Cinthia Marins Teles <sup>1</sup>, Cláudia de Lima e Séllos <sup>2</sup>, Prof. Dr. Nivaldo dos Santos <sup>3</sup>**

<sup>1,2,3</sup> Núcleo de Estudos e Pesquisas do Departamento de Ciências Jurídicas da Universidade Católica de Goiás – NEPJUR/UCG, cmarinsteles@yahoo.com.br, claudiasellos@pop.com.br, nivaldodossantos@bol.com.br

**Palavras-chave:** Tecnologia Social, Terceiro Setor, Projetos Sociais

**Área do Conhecimento:** Ciências Sociais Aplicadas - Direito

**Resumo** – O fortalecimento e desenvolvimento do Terceiro Setor fora difundido pela tradição judaico-cristã ao disseminar entre os indivíduos a consciência pela responsabilidade social e a solidariedade. Nos Estados Unidos a organização da sociedade refletiu com maior nitidez por aliar a capacidade de associação das pessoas buscando objetivos comuns e de auto-ajuda. No Brasil, pela falta de uma política social capaz de gerenciar e garantir as mais básicas necessidades sociais, o Terceiro Setor através de projetos sociais, apresenta soluções para com as carências existentes, promovendo o progresso e a humanização das relações e o respeito mútuo do homem, devolvendo sua cidadania. Por meio de material bibliográfico, utilizou-se do método dedutivo e histórico para melhor compreensão da organização social do homem. Nota-se que com a aplicação de tecnologia social os problemas que afligem a sociedade são minimizados, dando, inclusive, maior oportunidade aos excluídos, amenizando suas mazelas. Promovem-se resultados satisfatórios com a conscientização popular, consolidando o progresso social em nosso país.

## Introdução

A tradição judaico-cristã disseminou o desenvolvimento dos laços de solidariedade e responsabilidade social entre indivíduos, redundando no desenvolvimento e fortalecimento do Terceiro Setor.

A este respeito, ensina Gustavo Saad Diniz [1]:

O Terceiro Setor jamais procura auferir lucros e, em razão disto, não pode ser inserido dentro das atividades mercantis usuais, com regulamentação específica e própria. Se acontecer uma maior organização dos vários segmentos da sociedade, juntamente com o desenvolvimento econômico e educacional dos extratos sociais desfavorecidos, certamente melhorarão as condições de vida de todos e as perspectivas de construção de um futuro mais promissor.

Nos Estados Unidos, país criado por refugiados adeptos do Protestantismo, a organização da sociedade refletiu com maior nitidez o novo paradigma político através da igreja, pois se aliava a uma grande capacidade de associação das pessoas para a consecução de objetivos comuns e de auto-ajuda.

Com a ocorrência de grandes mudanças no mundo nas últimas décadas, a Igreja Católica passou a denunciar as injustiças sociais, expressando a mesma compreensão de Martin Lutherking [2], ao dizer:

A filantropia é muito louvável, mas ela não deve permitir que o filantropista ignore as injustiças econômicas que fazem com que a filantropia seja necessária.

A violação do indivíduo enquanto ser humano e cidadão propugnou-se com o liberalismo, pelo favorecimento de poucos sempre buscando o não-intervencionismo estatal, por trocar o trabalhador pelos meios crescentes da mecanização, culminando na perda do valor do trabalho humano e na exploração de mulheres e crianças, afastando-as, destarte, de sua soberania.

No meio dos vários sistemas sociais do Estado Moderno propostos aos mais diversos povos e com a crise estatal, por não conseguir gerenciar e garantir as mais básicas necessidades sociais, as organizações do Terceiro Setor em busca das garantias sociais promovem projetos simples e fáceis de disseminação, visando a soluções para os problemas que arraigam a sociedade, promovendo o progresso e humanização das relações, o respeito mútuo do homem e sua básica condição de cidadania.

Terceiro Setor, esclarece-se, é aquele que não é privado e nem público, onde se situa organizações privadas com adjetivos públicos, aplicando a metodologia do que vem a ser privado e com as finalidades do primeiro setor, o estatal.

O já citado professor Gustavo Saad Diniz [3], em relação à denominação do Setor Benemérito, leciona:

O Terceiro Setor como o conjunto de organismos, organizações ou instituições dotadas de autonomia e administração própria que apresentem como função e objetivo principal atuar

voluntariamente junto à sociedade civil visando ao seu aperfeiçoamento.

Os principais problemas da sociedade brasileira e de todos os países em desenvolvimento estão na enorme desigualdade de renda, na disparidade de níveis de educação e salários entre trabalhadores, no desemprego e na falta de uma assistência médica e odontológica capazes de resolver os problemas de saúde física e bucal. Dessa forma, pode-se perceber o desequilíbrio econômico para com o desenvolvimento social do Brasil. Por se agravar gradualmente no decorrer dos anos, a situação tem gerado uma preocupação acerca dos aspectos básicos a sobrevivência de cada indivíduo.

O Setor Altruísta desenvolveu um caráter estratégico para combater problemas sociais da maior importância, no âmbito de qualquer sociedade que se preocupe com o desenvolvimento social e a consolidação de valores democráticos, pluralistas, comprometidos com a solidariedade humana e o sentido de comunidade.

A ineficiência do Estado, particularmente no Brasil, abre espaço para a aplicação de projetos sociais, a fim de dar maior critério aos direitos sociais, reconhecendo-os como inerentes ao conceito de cidadania. Estes projetos são denominados por Tecnologia Social, pois as resoluções dos problemas passam a ser efetivadas por meio de métodos simples e auto-aplicáveis nas áreas de educação, habitação, meio ambiente, energia, saúde, renda e alimentação.

## **Metodologia**

O estudo se dá pela análise de projetos que obtiveram êxito com a utilização da Tecnologia Social, com a utilização do método dedutivo e pelo método histórico, partindo do princípio básico de que as atuais formas de vida social tiveram suas origens no passado. Considera-se a evolução histórica da legislação e da própria cultura social e através de material bibliográfico disponível nas bibliotecas e pela Internet, além de palestras, comentários, artigos e publicações sobre o tema, buscando uma comparação crítica entre tais fontes.

## **Resultados**

Com o levantamento dessa espécie de tecnologia, verifica-se que soluções são adquiridas quando da aplicação dos projetos sociais, respeitado o espectro diferenciado de alcance, mas por meio da união de forças para conquistar os fins coletivos almejados, tornando real o que

individualmente dificilmente seria alcançado. São exemplos da tecnologia voltada ao social:

- O projeto Habilitar, criado pelo Núcleo de Computação Eletrônica da UFRJ (NCE/UFRJ), que oferece a pessoas portadoras de deficiência a oportunidade de participar de cursos de qualificação profissional, vencendo, assim, suas limitações;

- A conscientização realizada pela Academia de Desenvolvimento Social, por meio do Projeto Incubadora Social, que une conceitos “incubação” e “empreendedorismo” e os aplica à área social;

- O projeto Curadores da Terra, que ajuda a eliminar o lixo plástico e resolver os problemas da habitação, da alimentação e da agressão ao ambiente, pela drástica redução na extração de materiais de construção, uma vez que a construção das casas habitacionais planejadas abandonam os métodos tradicionais utilizando-se de garrafas plásticas e plantas comestíveis - como frutas, verduras, legumes - ervas medicinais e plantas ornamentais para a confecção da chamada Casa Alimento, que possui a finalidade de dar moradia e alimentação;

- O projeto TV Pinel, sob coordenação da ONG Imagem na Ação, onde programas educativos estão ajudando a desmistificar o preconceito das pessoas em relação à saúde mental de um doente, dando cidadania para este grupo excluído, sendo que os usuários se expressam e conversam entre si criando uma nova imagem da loucura. Ainda, um lado mais humano e positivo do Instituto Philippe Pinel, no Rio de Janeiro, mostra a capacidade de pessoas excluídas e esquecidas socialmente, que muito têm a ensinar, tornando o trabalho um dignificador, trazendo o benefício sociabilizador, funcionando mais do que um simples atendimento clínico.

- O COOPREC - Núcleo Industrial de Reciclagem - tecnologia para reciclagem de resíduos urbanos, através da Cooperativa de Reciclagem, onde os cooperados, moradores de bairros pobres da periferia, passaram a produzir telha com o papel/papelão, processando e transformando o plástico em grânulos, matéria prima para a fabricação de mangueiras e sacos plásticos e o lixo orgânico transformado em húmus. Promove-se o desenvolvimento comunitário sustentável, gerando trabalho e renda, com novos produtos a partir dos insumos e materiais disponíveis no lixo. Por público-alvo, tem-se a população carente que sobrevive da coleta do lixo na cidade de Goiânia-GO, solucionando o tratamento inadequado do resíduo sólido urbano (lixo) e o desemprego decorrente da não qualificação profissional.

- O Projeto Jovem Cidadão, que é a criação de rede de parceiros na cidade de Goiânia, nos setores público e privado, dispostos a exercitar a

responsabilidade social, dando origem a um empreendimento social de gestão integrada com vistas ao bem-estar comum. Por meio deste programa, jovens entre 16 a 17 anos, saíram da informalidade de trabalho, continuando com sua contribuição complementar na renda familiar sem o abandono da escola. São contratados por empresas conveniadas que entendem a problemática juvenil para executar serviços como digitador, operador de micro, recepcionista, ascensorista, Office-boy, auxiliar de secretaria, etc. Contribui-se para a possibilidade de inserção de trabalho desses jovens, quando da sua maioridade, além de lhes fornecer conscientização ambiental.

- O projeto Acesso, lançado na Capital de São Paulo, que possui por objetivo capacitar pessoas portadoras de deficiência para atuarem no mercado de trabalho em Tecnologia da Informação.

Há, ainda, vários outros projetos e programas de tecnologia social não relacionados aqui, mas de não somenos importância. Complementa-se, ilustrativamente, os realizados pelas Fundações ABRINQ, Banco do Brasil (que possui uma página de divulgação das diversas tecnologias sociais existentes e cadastradas em seu banco de dados), e Instituto Ayrton Sena – este, no ano de 2001, com a finalidade de alcançar melhorias nos alarmantes dados da educação pública brasileira, uniram-se, com municípios de vinte e quatro Estados brasileiros para desenvolver o Programa Escola Campeã a fim de fortalecer a capacidade das gestões municipal e escolar nos municípios, obtendo resultados surpreendentes: 68% dos municípios parceiros evoluíram quanto à autonomia financeira das escolas e 72% dos parceiros implementaram um processo de escolha de diretores com critérios de competência técnica, abaixando assim, o elevado índice de distorção idade-série, de infreqüência de alunos nos municípios em que foi aplicado o programa.

## Conclusão

É significativa e necessária a existência das tecnologias sociais como solucionadoras de problemas e exclusão social que afligem a sociedade, pois satisfatórios se mostram os resultados obtidos.

A realização de programas de tecnologia social está alcançando um imenso caminho, por meio da sociedade em conjunto com as fundações e Estado, que se unem para alcançar uma realidade melhor do que a presente em nossos dias. Destaca-se conscientização da responsabilidade social da comunidade, das empresas e do próprio governo, que passam a assumir seu papel na reconstrução de uma sociedade mais igualitária e justa.

Os resultados da recente implantação da cultura social tecnológica no Brasil são, como já relatado, satisfatórios, acrescentando-se que constitui produto de exportação a tecnologia social brasileira. Entretanto, ainda há muito que se fazer para aumentar os benefícios à nossa sociedade e a proliferação desses projetos a fim de se atingir uma parcela mais significativa da população. Somente com engajamento e comprometimento dos três setores é que se consolidará o Terceiro Setor e seus instrumentos para o progresso social em nosso país.

## Referências

- [1] DINIZ, Gustavo Saad. *Direito das Fundações privadas: teoria geral e exercício de atividades econômicas*. Porto Alegre: Síntese, 2000. p. 4-5.
- [2] LUTHERKING, Martin. *apud* PAES, José Eduardo Sabo. *Fundações e entidades de interesse social: aspectos jurídicos, administrativos, contábeis e tributários*. 2.ed.rev., atual. e ampl. Brasília: Brasília, 2000. p. 61.
- [3] DINIZ, Gustavo Saad. *Direito das Fundações privadas: teoria geral e exercício de atividades econômicas*. Porto Alegre: Síntese, 2000. p. 56.

## Bibliografia

- Banco de dados de Tecnologias Sociais. *Jovem Cidadão*  
<[http://www.tecnologiasocial.org.br/aplicacoes/banco\\_tecnologias.cfm?ID\\_BANCO\\_TECNOLOGIAS=184](http://www.tecnologiasocial.org.br/aplicacoes/banco_tecnologias.cfm?ID_BANCO_TECNOLOGIAS=184)> Acesso em: 28 de outubro de 2002.
- Banco de dados de Tecnologias Sociais. *COOPREC – Núcleo Industrial de Reciclagem*.  
<[http://www.tecnologiasocial.org.br/aplicacoes/banco\\_tecnologias.cfm?ID\\_BANCO\\_TECNOLOGIAS=184](http://www.tecnologiasocial.org.br/aplicacoes/banco_tecnologias.cfm?ID_BANCO_TECNOLOGIAS=184)> Acesso em: 28 de outubro de 2002.
- GADELHA, Melissa. *Tecnologia na Educação*. Disponível em:  
< <http://www.adeva.org.br/tecnologiaeducacao.htm> > Acesso em: 06 de junho de 2003.
- MESQUITA, Rui. *A história da Academia de Desenvolvimento Social*. Disponível em:  
<<http://www.academiasocial.org.br>>. Acesso em: 10 de outubro de 2002.
- WITTMANN, Tatiana. *ONG: contribui para a inclusão de portadores de deficiência*. Disponível em: < <http://www.cidadania-e.com.br> > Acesso em: 06 de junho de 2003.

WITTMANN, Tatiana. *ONGs mostram o quanto os usuários de instituições psiquiátricas são capazes* .  
Disponível em: < <http://www.cidadania-e.com.br>>  
Acesso em: 06 de junho de 2003.

WITTMANN, Tatiana. *Programa Escola Campeã* .  
Disponível em: < <http://www.cidadania-e.com.br>>  
Acesso em: 06 de junho de 2003.

WITTMANN, Tatiana. *Projeto Curadores da Terra* .  
Disponível em: < <http://www.cidadania-e.com.br>>  
Acesso em: 06 de junho de 2003.